

DA ANCYLOSTOMOSE E SUA PROPHILAXIA

CONFERENCIA REALISADA NA ESCOLA NORMAL DE SÃO CARLOS,
AOS 4 DE ABRIL DE 1920

Pelo Doutorando ULYSSES DE SOUZA E SILVA

Senhores e Senhoras:

Parece bastante estranho, que eu, um modesto e simples estudante de medicina, o mais humilde dos alumnos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, — venha, — justamente a São Carlos, esta bella e culta cidade, onde, ao lado de tanta belleza que floresce ha tanto talento que fulge — para honra e gloria de nossa raça, — parece estranho, digo, — que eu aqui venha fazer uma conferencia.

Perdoae-me, Senhores e Senhoras, — a triste carencia da minha palavra andrajosa e sem brilho!

Eu não vim aqui fazer propriamente uma conferencia, — para o que me falta tudo que para isso é mistér.

Eu aqui me acho, pezar da minha humildade, — cumprindo um deve sagrado de patriotismo, obscuro palladino da Sciencia, — qual o de ser porta vóz de meus queridos collegas da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Estamos na grande epóca do nacionalismo.

De Norte a Sul do Paiz, — esta palavra echôa, n'um brado altisonante, muitas vezes angustioso e pungente, convocando todos a postos, para a grande lucta da *Defeza Nacional*.

Echôa ainda e cada vez com mais intensidade em todos os recantos da Patria e na alma de cada brasileiro digno desse nome, — a voz bemaventurada e tãe cheia de amargura e abençoada saudade — do immortal poeta — Olavo Bilac.

Ruflam os tambores por todos os recantos, a voz dos clarins acordam a dormencia das montanhas e valles e o brado de alérta se insinúa pelo coração das florestas, pregando o proximo advento da *nova éra*.

Fundam-se associações patrioticas de todas as especies.

A Liga Nacionalista, — revestindo-se de coragem, recobre-se com o escudo do amor patrio, de espada em punho, — lá vae, abnegadamente, esmagando preconceitos, — derribando pessimismos, e nesse desbravejar continuo e sem tregoa, triumphante levanta, glorioso e bello o edificio brilhante baluarte de nossa força e nossa gloria!

E, tudo tende ao mesmo fim, em raios tudo converge para o mesmo centro, tudo para o mesmo aneio, — o amor á nossa Patria querida, a *Defeza Nacional*.

Unamo-nos todos, de coração e alma para a santa Cruzada, no mesmo affecto e nos mesmos actos, nos mesmos pensamentos, tendo sempre presentes estas profundas palavras de Comte:

«Aquelle que se julga independente dos outros nos seus affectos, nos seus pensamentos e nos seus actos, não poderá formular tal blasphemia sem uma contradicção immediata, porque sua linguagem lhe não pertence».

Lancemos, cada um de per si, — por menor que seja, — um contingente na construcção desse bello edificio, — o Pantheon soberbo de nossa gloria.

Foi por isso que nós, alumnos da Faculdade de Medicina, de São Paulo, — não querendo permanecer como simples e inactivos expectadores da grande lucta, nos irmanamos, sem jactancia e sem vaidade e queremos prestar tambem o nosso contingente de que dispomos, modesto e humilde embora, pagando assim, com tão modesta mas sincera moeda, — um tributo de amor á nossa Patria querida.

Encorajados por nossos mestres amigos, desfraldamos o estandarte de nossa Cruzada e levaremos ao Interior do nosso Estado, — aquillo de que dispomos :

Um desejo ardente de ser uteis ao nosso Paiz em alguma cousa, grande e bôa vontade de lutar pro - Patria.

E assim vae nossa phalange, modesta embora, iniciar seu combate, repetindo a voz pungente e commovida de Arthur Neiva e Belizario Penna, quando, por suas patrioticas perigrinações pelos sertões de nossa terra, — bradavam ás administrações publicas que voltassem seus olhares para os flagellos que veem dizimando nosso povo, desvalorizando nossa gente, — que, vencida e triste, sem sangue e sem vida, em meio do esplendor eterno do nosso Paiz, contempla desanimada e cheia de angustia — este firmamento tão cheio de luz e rissonhas promessas de tanta felicidade, sem ter, durante tanto tempo, — um echo ao menos de compaixão á sua dôr !

E emquanto o Poeta, angustiado e triste, bradava que o Brazil é um *grande enfermo*, ao echo pungente de sua lyra de ouro, — a voz do Mestre, lá do alto da cathedra, respondia, chamando a attenção da alma da mocidade, que o *Brazil é um vasto hospital*.

E nós, que nos iniciamos no magno sacerdocio da Caridade e do Amor, — e que nos orgulhamos dos Mestres que temos, vimos repetir aos nossos irmãos de patria os ensinamentos dos Mestres e vos pedir que, pelo amor ao nosso Paiz, engrossem nossas phalanges, animem nossas cruzadas, para a grande e nobre lucta na defeza do nosso solo e nossa gente.

Aqui está, porque já não mais parecerá estranho que eu esteja em São Carlos, tão culta e tão nobre, deante de um auditorio tão selecto e intelligente, embora eu me veja amesquinhado pela minha humildade, sem falsa modestia, mas ennobrecido pela missão que aqui me trouxe e encorajado pelo intento nobre, que me estimula e me anima a dirigir-lhe a palavra.

Adréde escolhi São Carlos, tão culta e tão nobre, porque eu aqui vim simplesmente fazer um pedido, que eu sei será escutado, principalmente a vós, senhores professores, a vós, mocidade, que nesta abençoada tenda de ensino vos preparaes para receber a sagrada missão de cuidar da alma plastica das crianças; a vós, senhoras mães e a vós, senhoritas, que, com a doçura do vosso amor e a meiguice do vosso sorriso e da vossa palavra custodiada pelo encanto do vosso olhar, tudo podeis e tudo venceis neste mundo, — a vós eu venho pedir, em nome de nossos collegas, em

nome de nossa Patria querida, que repitaes de escóla em escóla e de lar em lar, — que, ao lado das preocupações moraes e intellectuaes, — devemos cuidar seriamente da nossa saúde, para maior gloria de nossa Patria e maior triumpho de nossa raça.

E' aqui justamente que cabe o distico latino de Juvenal:
Mens sana in corpore sano.

Já desde remotas eras vemos a Historia a nos apontar a fraqueza dos povos flagellados pelas molestias, — qual a decadencia grega, quando os bellós filhos das montanhas e do mar, definhando de dia para dia, — flagellados pelo impaludismo e sem vida e sem sangue, tombaram vencidos pelas cohortes invasoras dos barbaros.

Deus e nosso amor não permittirão jámais, — que um destino equal nos contemple dos horizontes vastissimos de nossa Patria!..

Mas, não nos limitemos somente ás retumbancias sonoras e cheias dos discursos e conferencias, nem tambem ás promessas flamnantes das ligas pro'Saneamento

Felizmente agóra, e justiça seja feita a São Paulo, — o professorado vae contando com maior elemento para mais cabal desempenho de sua bella e nobre missão, a mais bella e a mais nobre de todas, porque paranympa com seu amor todo o futuro do paiz.

Ahi estão as escolas montadas com todos os requisitos modernos de hygiene.

Ahi estão os cursos de hygiene para o professorado na Commissão Rochfeller a que pertencem vossos distinctos e illustrados Mestres.

Pois é por isso que eu aqui estou abusando da vossa gentileza e magoando vossos ouvidos com a rudeza da minha palavra, sem arte e sem brilho, para vos pedir, principalmente a vós meus distinctos collegas e distinctas collegas alumnos desta Escola, que vos dediqueis com muito amor e carinho aos estudos de hygiene, principalmente da hygiene infantil e que guardeis com sofreguidão os conselhos e ensinamentos de hygiene que aqui receberdes de vossos illustrados e dignos professores, do vosso digno e illustrado Director, vossos verdadeiros amigos.

E, quando d'aqui sairdes tão bem aparelhados, levae tudo isto que aqui colhestes e, com simplicidade e carinho, incuti-o na alma do povo, educae nossa gente, serena e mansamente, semeae no solo da Patria querida, por todos os recantos a que fordes chamados em vossa sagrada e nobre missão, — que a dourada mêsse de amor e carinho será o vosso mais justo padrão de glorias, na divina apotheóse de um brilho supremo do supremo amor de nossa Patria.

O lar virtuoso e feliz, — vós o fazeis na escóla.

E' tambem na escóla que fazeis o lar higienico e alegre.

A alegria é a consciencia perfeita da bôa circulação e da saúde.

E a alegria é a perfeição, — *dizia Spinosa.*

Depois deste preambulo, permitti que eu toque muito de leve no assumpto que intitula esta palestra.

E' um tanto arido e pouco poetico.

Mas, perdoae-me o dissabor.

Demais, nem sei como diga :

Se nem tudo é flores ou são flores na vida.

E quantos tropeços e quantas *topadas* eu já tenho dado por esta assombrosa floresta, que é a lingua portugueza !

Mas, conto com vossa benevolencia, já que me honraes com a vossa gentileza.

São dois favores que voç fico devendo com muita gratidão.

Quando foi do combate levado a effeito pelas autoridades sanitarias do Estado, á endemia negregada do impalludismo que assolava varias zonas deste recanto do Paiz, como *Usina Esther, Monte Mór, Nôva Odessa, Santa Barbara, Villa Americana, Cariôba* e outras, — as vistas dos hygienistas, tendo á frente o illustrado e incançavel scientista *Arthur Neiva*, voltaram-se para mais esse triste flagello tão ou mais nefasto que o sezonismo: — *a ancylostomose*.

Eduquemos praticamente o povo.

Comecemos pelas escolas e vamos terminar na cozinha modesta das humildes choupanas perdidas á beira das estrades desertas, no coração dos ermos sertões de nossa terra.

O orgulho dos palacios não precisa tanto de nós.

Nossa missão semêia mais na modestia e colhe mais fructos na humildade.

Irmanados comnosco, senhores Professores, — vós que moldais a alma plastica das crianças, quanta cousa não fareis para o futuro de nossa gente, no ponto de vista hygienico — a par da sagrada missão que já vos pesa sobre os hombros, qual a de cuidar da parte moral e intellectual!...

Felizmente já muita cousa se tem feito neste paiz.

Mas, uma das cousas de mais real importancia está ainda um tanto esquecida e é justamente o que diz respeito á protecção á infancia, no ponto de vista hygienico.

Até hoje não temos ainda em São Paulo um hospital digno dessa esperança do nosso futuro, toda essa promessa do amanha da nossa vida, rebento do nosso amor, o maravilhoso plasma de nossa raça e glória.

Como confrange e apunhala o coração da gente, ver um entesinho, pallido e triste, sem uma pinga de sangue, enfezado e lacrimajante, victima imbelle das infecções, pasto infeliz das verminoses, agonizando aos poucos, n'uma angustia suprema, elle, que era o amanha da vida e que bem poderia ser o tronco robusto, cheio de vida e seiva de toda uma geração galharda e forte, a proclamar aos céos e terra a grandeza do nosso sólo, a pujança de nossa raça, no triumpho soberbo do nosso amor!..

Seria, porém, uma injustiça silenciar sobre o que se tem feito nesse sentido.

Entre nós, estão os trabalhos do velho e incançavel scientista, *Dr. Clemente Ferreira*, — que tanto amor e tanta sollicitude, no *Posto de Protecção á primeira infancia*, na Capital e a cujo ser-

viço eu tenho a honra de pertencer, — ahí estão seus trabalhos attestando que nem todos se esquecem dos filhinhos de nossa Patria.

Como prova, aqui vos trago estes impressos, que sua gentileza me cedeu.

Ahi está também o vulto altamente digno e sympathico de nosso Mestre, *Dr. Rezende Puech*, e -- luctando pelo amor das crianças.

Ainda agóra em Dezembro proximo vae se realizar na Capital da Republica o *Congresso da Criança* e nós contamos certo que São Carlos nobre e culta como é, vae adherir, porque esta terra é um dos mais bellos e legitimos patrões de gloria de nossa Patria.

E' isto que vimos pedir aos Senhores e Senhoras, que trabalheis comnosco, — que se cuide com mais amor e disvello, principalmente da hygiene infantil.

Vós preparaes os futuros cidadãos, os futuros chefes e senhoras dos lares e é então agora que deveis ir arrancando da alma popular essas credices e alusões absurdas, que tanto prejuizo accarretam á saúde publica.

A nós cabe ir mostrando ás crianças e mães de familia os perigos que nos ameaçam a integridade physica que tanto influe na integridade moral e intellectual.

E a lucta começou, tenaz e vigorosa.

Já desde 1917 o Brazil contava com o gigantesco auxilio da *Commissão Rockefeller*, que vem espalhando pelo mundo inteiro seus valentes exercitos em combate sem treguas ás verminoses.

Em toda parte do mundo ella arma sua tenda.

No Brasil, — ella acampou seus exercitos em *São Paulo, Minas, Districto-Federal, Estado do Rio, Santa Catharina, Paraná Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Maranhão*.

No Estado de São Paulo, ella creou seus postos em *Guarulhos Atibaya, Nazareth, Apuhy, Brodowshy, São Simão, Orlandia*.

E o Serviço Sanitario, creando os postos de *Tremembé, Cosmopolis, Campo Grande, São Bernardo, Santo Amaro*, vae estendendo sua protecção por todo o Estado e a *Commissão Rockefeller* vae devastando essa praga terrivel que definha nossa gente.

E, a medida que um meio que a principio parecia bom entrava em fallencia, — surgiam novos meios de lucta e hoje já estamos com segurança a firmeza, e o combate é triumphante.

O flagallo tem que ceder.

Seria longo, se eu fosse, nos estreitos moldes desta palestra, descrever todos os methodos, toda a technica da lucta.

Quero apenas fazer sobresahir os pontos mais importantes que devemos conhecer para uma propaganda pratica, essencialmente pratica ao povo.

Nem falarei tão pouco do tratamento therapeutico pelos diversos medicamentos, como o *naphthól B*, o *thymol*, o *chenopodio*, o *jacatiá*, o *pacová*, a *raiz da caixeta*, etc, porque isso é da alçada dos medicos discutirem e mesmo não temos competencia por em-

quanto para discutir as vantagens ou desvantagens dos medicamentos.

Emtanto, parece que o *chenopodio* vae triumphar ; cumpre, porém, estar de sobreaviso com as falsificações do *chenopodio*.

Quem for leigo, é mais prudente e humanitario, se ficar quieto.

Confiemos na Sciencia, que ella não gasta tanto tempo para *fa^zer asneiras*.

Os *curandeiros* e *mettediços* podiam muito bem desconfiar que sua *sabedoria infusa* é um crime de lesa Patria e um peccado mortal.

Façamos resaltar os dois pontos capitaes :

1º) *Destruir os vermes adultos nos intestinos infectados.*

2º) *Construir fossas e uzar todos os meios para impedir que os infectados transmittam a outros a sua doença.*

O primeiro ponto cabe aos competentes.

O segundo ponto, podemos todos nós aconselhal-o praticamente ao nosso povo.

E' isto que devemos conhecer bem e aconselhar á nossa gente.

Óuerer tratar de ancylostomose, sem impedir nova infestação, é querer tapar o sol com peneira.

Em todos os postos, o serviço tem sido modelar e os resultados optimos. Se muitas vezes tem havido necessidade de meios coercivos, — para que, por intimações se dobrem ás necessidades de hygiene e tratamento, — quasi sempre o carinho e a diplomacia triumpham mais.

Nossa gente é de indole um tanto desconfiada ; — porem ella por si já vae conhecendo a utilidade e o bem que a campanha vem trazendo.

Quando a diplomacia não vencer os rebeldes, — a força ha de vencer. Mas, a força para o Amor.

Não se brada aqui pela tal liberdade individual.

Quando a collectividade é ameaçada, ninguem tem vontade propria, sendo um perigo ao proximo.

Não fôra assim e não haveria necessidade da lei no mundo.

Mas, vencer pelo amor e pelo carinho é muito mais humanitario e mais suave.

A caridade triumphha sempre.

Eduquemos o nosso povo, que não tem culpa de tantos defeitos que o prejudicam.

Eis o nosso dever, eis a nossa grande missão.

Que a voz de Caridade abafe o rugido do egoismo.

Procuremos os meios mais simples e praticos possiveis de convencer nossa gente e fazel-a conhecer e evitar os perigos que a ameaçam, a ser grata á acção benefica dos governos e da boa vontade das pessoas de maior alcance de vistas.

Mostremos ao povo no campo, aos meninos nas escolas, ao colono no trabalho, ás mães de familia nos lares, por meio de lanternas de projecção, por meio de palestras ao alcance de todos, por meio de quadros e illustrações, — o terror das verminoses e a desgraça da ancylostomose.

Ensinemos ás populações ruraes a ter mais asseio com as habitações; que lavem o corpo, que sempre tragam ás mãos asseadas, rostos sempre limpos após o trabalho, pés limpos e calçados.

Mostremos-lhe o perigo que ha em abandonar os pés ás immundicies, — em comer as fructas e hervas, sem laval-as bem, em beber as aguas suspeitas, sem ferver-as ou filtral-as.

Façamos-lhe ver que os porcos, os caes, as gallinhas, outros animaes e outras aves, em se contaminando nos fócios de infestação, — vehiculam as doenças, bem como devemos mostrar-lhes os perigos das moscas e outros insectos.

Ponto capital, — é salientar o uzo das latrinas hygienicas em fóssas, porque assim evitarão as verminoses, as febres graves, typhicas, para typhicas e as dysenterias.

Sejamos carinhosos e encarçaveis nessa obra meritoria de caridade.

Nossa Patria está flagellada pelas verminoses, — mas em compensação cresce por todos os recantos a bemdita herva de *Santa Maria*, o *mastruço*, que o povo tão bem conhece e que nos dá o chenopodio, o valente exterminador das verminoses.

Quando alguns recalcitrantes quizeram eximir-se ás intimações, lançaram mão de um recurso ao Snr. Ministro da Justiça e a resposta do illustrado titular foi a seguinte :

«A exigencia da construcção de fossas e gabinetes sanitarios nas habitações é medida de salvação publica, a unica que, a par do tratamento dos doentes extinguirá a opilação e em geral, as verminoses intestinaes, e bem assim quasi todas as infecções entericas».

Belizario Penna, no Districto Federal, conseguiu o anno passado, no curto prazo de cinco mezes, fazer 3.299 fossas e mais de 1.000 estão em acabamentoo.

Que o Governo, tendo apenas em vista o bem geral, tape os ouvidos á celeuma dos homens de má fé e á gritaria de mandonismos e ignorancias em materia de saúde publica.

Dirão muitos que tudo isto é lyrismo piegas de poeta e que é muito bonito e muito commodo, em um salão, rodeado de tantas flores, cumulado de tantas gentilezas, fazer gritaria e crear espantalhos, quando nem tanto é assim, que o quadro não e tão negro.

Mas, se assim não é, deixai as avenidas e os automoveis, abandonai a doçura dos estofos e os abrigos dos palacios, e ide por esses sertões sem fim, sob a soalheira e lançae o olhar pelas choupanas, percorrei essas zonas multiplas com o olhar da caridade e ouvi e vêde se *Miguel Pereira* tinha ou não razão, quando dizia que ali não brinca o riso de uma criança, d'ali não sóbe a bençãam de um só velho e ali não correm os moços senão para a morte.

Emtanto, meditaes bem !

Quanta vaidade inutil por este mundo !

Quantos monumentos assombrosos de fachada e brilho !

Quanto assombro ! Quantos banquetes, onde se bebe o sangue espumante de nossa gente e se esbanja o pão de tantos lares !

Indolente e imprestavel nossa gente, indolente e ridiculo o nosso povo ? !...

O que mais nos revolta neste mundo, é ver por essas revis-tinhas e por esses theatros, onde uma actriz delambida e sem

brio, um actor *almofadinha* e sem honra, — cospem tantos insultos ver tantos escarneos á face honrada do nosso querido *Jéca*, que lá vive de sol a sol rasgando o seio virgem da terra mater e fecundando com seu amor e seu suor o ventre desta *mãe fecunda que não crêa escravos! Indolentes* são esses tantos ancylostomos que sugam os thesouros do Estado!

Ridiculos e infames são os miseraveis que se divertem á custa da dor alhêia!

Felizmente os governos do Paiz e justiça seja feita ao de São Paulo, escutam agóra, um tanto commovidos, — a voz dorida da Sciencia amargurada de tantos soffrimentos e os cofres publicos se abrem mais licitamente e os corações se enternecem e a razão se esclarece e a bôa vontade vae triumphando para a galharda conquista do bem victorioso sobre o indifferentismo deprimemente em que nos achavamos mergulhados até aqui.

Sob esse influxo bemfazejo de campanhas e luctas pró saneamento, — vão se tornando radicaes e triumphantes as transformações de nossa raça, transformação lenta, mas gloriosa, embora muitas vezes seja longinqua a risonha perspectiva do triumpho.

Façamos comprehender ao povo e ás almas um tanto pessimistas, que não nos illudimos com uma utopia, que não gritamos sem razão.

Despertemos as energias physicas e moraes para a serena ressurreição de nossa gente a um novo mundo de optimismo e verdadeiro amor á vida, para as illuminuras da maravilhosa alegria de viver e amar com toda a pujança de sua integridade physica, moral e intellectual.

Emquanto a maldade cynica de muitos procura apenas a feição ridicula de nossa gente, — para insultal-a, cuspiendo escarneos e labcos dolorosamente injustos na face honrada e nobre do nobre *Jéca Tatú*, cujo rosto crestado pelo sol ardente das soalheiras e beijado pelos serenos da noite e o orvalho das madrugadas, não se mascara com o revoltante cynismo dos *melosos almofadinhas e dandys efeminados* que passeiam pelas avenidas, cinemas e clubs; enquanto esses miseraveis, sem brio e sem alma, contemplam um pobre camponez apenas com os olhos da zombaria e mofa; — enquanto os maldosos gozam com seu cynismo e os egoistas com seu confôrto, — levantemos nós o olhar de compaixão para essas faces pallidas e tristes cobertas com a mascara da doença e da velhice precóce, onde se estampa o desanimo, todo um drama de miserias, n'um pessimismo amargo, como que n'um presentimento infinitamente triste de um destino angustioso de humilhação e aniquilamento.

Brademos ao nosso sertanejo:

Coragem, Jéca!

A Resurreição não tarda!

Compaixão para essa gente, que em sua vida tão simples não pode conhecer as causas de sua desgraça, que, em seu pessimismo entregam tudo ao destino cego, rolando ao léo da sorte, ave erradia, que não tem um norte, barco sem bussola, que não prevê os escolhos, nem tem o pouso de um sereno porto.

Percorramos o nosso Paiz e pelos sertões e pelos littoraes, lá encontramos, por toda parte miseria, desgraça, fome, miseras victimas das verminoses, do impalludismo e da cachaça.

Mendigos e desgraçados em nossa Patria!..

E lá vão elles, milhões de filhos deste Paiz, nossos irmãos de berço, — sem vida e sem sangue, pedindo esmola e envergonhando a Patria, porque, minados pelas doenças e vícios não teem coragem para trabalhar, prejudicando os lares ainda felizes, fulminando a raça, ou se deixam morrer na miseria de uma choupana abandonada e triste, sem uma pinga de sangue, olhar gotta serenando tristemente para o azul deste céu, este céu que nos derrama tanto calor e vida!.

Cheguemos e interroguemos o misero

Então, o que é isto?

Sei lá — patrão?

E' esta *canceira brava*, esta *empalamação*, este *fastio*, esta *inchção* que pegou na familia toda e não podemos mais trabalhar e tudo está por ahí abandonado, cafezal, roça, criação, tudo, tudo abandonado, tudo morrendo!...

E o misero caboclo, o honrado colono, que outr'óra fôra um jequitibá de forte, estende seu dorido olhar em torno, onde o matto cresce e invade tudo, onde a miseria espreita, a fome restreja com uivos de hyena e a morte avança vagarosa e lenta, destruindo os lares, mocidade, vida, amor, alegria, fulminando a raça, — elle estende o olhar dorido em torno e uma lagrima furtiva desce por suas faces macilentas e inchadas e elle nos conta a historia de sua desgraça, n'uma voz dolente e triste, profundamente triste e dolente...

E' uma dor exquisita ao nivel do epigastrico e veem as nauzeas e veem os vomitos.

Uma canceira invencivel que o prosta vencido.

E aquellas dores de estomago vão se aos poucos estendendo-se por todo o abdome e diffundem-se pelo ventre e apenas se acalmam um pouco, quando ingerem algum alimento, — mas, momentos depois voltam e voltam aquelles vomitos de biles de uma aguadilha amarga ou de uma substancia mucosa e visguenta, — perde a vontade de se alimentar, e veem as vertigens e succedem-se as syncopes e vem o aniquilamento final.

Muitos dos doentes teem um appetite exagerado, a outros falta por completo, muitos entregam-se ás mais absurdas e originaes perversões de appetite, desejam comer as cousas mais absurdas, terra, lama, carvão, fructas verdes e podres, fezes.

O illustrado e joven medico, *Dr. Paulino de Mello*, ex encarregado do Posto da Commissão Rochfeller, em *Guaratuba*, no Estado do Paraná, — cita em sua bella these de doutoramento, — *A ancilos tomose e seus tratamentos hygienicos*, — um caso originalissimo de um doente que costumava deixar a agua que bebia, em contacto com as proprias fezes, durante 24 horas e só assim é que ella lhe sabia bem. E assim quanto horror!

Emquanto o doente falla, sentimos-lhe o mau halito; sua lingua é saburrosa, com impressão dos dentes nos bordos.

Ora são as dyspnéas, as tachi cardiacas, as palpitações do coração, que mais se accentuam.

E ahí vemos familias inteiras, velhos, moços, crianças, abstractos, tristes, apathicos, desanimades, incapazes de qualquer accção e reacção, vencidos physica e moralmente, sem sangue, sem

vida, sem sentimentos tantas vezes de dignidade, de brio, de coragem; indifferentes á honra, ao amor, a tudo!

E á soleira das cabanas, á margem dos rios, á beira das estradas, lá ficam horas e horas, esquecidos a olhar tristemente, de cocoras, na posição classica do Jéca, — uma nuvem longinqua que desaparece, o voou tremulo de uma ave erradia que passa ou a agua do rio que corre, e lá vae, como que chorando a historia dequella vida que corre, triste e pungida, rumo do aniquilamento.....

E aquella face balôfa, côr de cêra velha, tem um sorriso triste de desanimo, um ar pungente de imbecillidade e descrença, é a dor humanada.

Todo o individuo é um cadaver em pé, pelle, unha, mucosas, escleroticas, tudo branco; pés inchados, mãos inchadas, pernas finas, o olhar indefferente e dorido, olhos baços, sem brilho pupillas dilatadas, pernas finas, ventre protundente, um phantasma de dor perdido nos êrmos.

Nesse misero organismo nada escapa á invasão lenta do exterminio vagaroso, trahidor, fulminante.

Tudo vae pagar seu tributo:

Intestino, cerebro, sangue, glandulas de secreção interna, glandulas genitales. aparelho digestivo, circulatorio, nervoso. tudo soffre e tambem soffre o moral.

Pois esse miseravel de quem eu vos dei tão pallida discripção, é uma das victimas de um dos nossos flagellos, misera victima das verminoses, triste pasto da *ancylostomose*.

E' para esses que eu aqui estou em nome de meus collegas, pedindo compaixão.

Façamos por elle alguma caridade educando-o nos preceitos de hygiene para que elle saiba evitar essa desgraça.

Estamos fartos de saber que cada um de vós que me escutaes já tem comsigo este mesmo aneio que percorre toda a alma da Patria.

Mas, nosso pedido é um reforço, debil emborz ao nosso encorajamento.

Longe de querer estimular-vos, somos nós que vos pedimos que nós estimuleis.

Ensinemos á nossa gente, o mais praticamente possivel os meios de se evitarem esses flagellos.

Aconselhemos-lhe os preceitos de hygiene e que recorram com confiança aos postos montados pelo Estado e pelos hygienista!

Não deixemos que individuos de pouco senso calumniem o nosso clima, que nunca fez mal a ninguem e nem proclamem a inferioridade de nossa raça e nem andem bradando que o nosso povo é indolente e mau.

Não ha inferioridade.

Falta educação.

Isso está em nossas mãos.

Queremos ensinar ao sertanejo a evitar as contaminações.

Queremos mostrar-lhe que o maior perigo que causa a si e aos que o cercam, é permittir que se espalhem as fezes, aqui eahi, no solo livre, em torno á sua habitação, pelas hortas, pelos

pomares, onde tudo dispõe á infestação, — animaes, insectos, alimentos, aguas.

Digamos a elle e mostremo-lhe que as fezes a descoberto, dão logar a que os ovos dos parasitas se desenvolvam em larvas que penetram pela pelle, pelas vias digestivas e aereas, vão ao organismo e sugam e corróem os intestinos, e depauperam e intoxicam o sangue.

Mostremos quanto elle deve temer essa triste e terrivel infestação verminóntica, que é altamente toxica e altamente contagiosa, o maior factor dys-genico do Paiz.

Digamos ao povo em altas vozes quanto os vermes intestinaes são nossos inimigos, que terrivel inimigos temos no *ancylostomo duodenal*, ou melhor, entre nós, o *necator americano*, que muitos, erradamente, dizem *Uncinaria*.

Essa terrivel infestação tem uma serie de nomes, immensa, de que eu me lembrarei apenas dos mais communs, pondo de lado os nomes scientificos, que não interessam tanto ao povo.

A ancylostomose é chamada *anemia dos tunneis*, *anemia*, *anemia perniciosa*, *anemia dos paizes quentes*, *chloro anemia*, *amarellação*, *inchação*, *opilação*, *cangoary*, *tun tun*, *mal da terra*, *empalamação*, *empambado*, *enfarte*, *cangaço etc. etc.*

A historia dessa melestia perde-se nas profundezas de longinquas eras, desde ás margens do rio sagrado, nas longinquas e vastissimas regiões do Egypto antigo, até sua entrada na Európa nos fins do seculo XVIII e na America com os escravos e viajantes vindos do além mar.

As cinco partes do mundo soffrem seu flagello.

Em nosso Paiz, foi desde 1648, que *Piso*, illustre medico holandez que aqui chegou com *Mauricio de Nassau*, — já se referia a essa molestia entre nós.

A etiologia da ancylostomose está completamente estudada. A galleria immensa dos scientists, como *Darling*, *Dubini*, *Loos*, *Leichtenstein*, *Wucherer*, *Petoncito*, *Leuchart*, *Calmette e Breton*, *Max Braunn*, *Grassi*, *Parona*, *Mauson*, *Lutz*, *Julio de Moura*, *Lauro Travasso*, *Anstregesilo*, *Arthur Neiva*, *Rubião Meira*, e tantos outros, — prova que o amarelão tem como factor principal esse terrivel verme, — o medonho *ancylostoma* ou o *necator*.

Cumpre notar, porem, que ha individuos que são portadores e não soffrem tanto.

Tanto o que se deixa vencer, como os portadores, devem ser combatidos energicamente para o bem de nosso Paiz.

O terrivel verme penetra por todas as vias de que fallamos, pela pelle, pelas vias aereas e digestivas. Milhares e milhares de ventosas sugam o sangue e corróem os intestinos e as toxinas envenenam o organismo.

Os vermes abandonam o logar, fixam-se em outros, deixam a porta por onde ha hemorragia.

Se gregam uma substancia que impede a coagulação do sangue e uma toxina que envenena o organismo e hemolysa os

globulos sanguineos e perturba o funcionamento dos orgãos neoformadores desses globulos o corpo soffre e o moral se avilta.

E nem o emphisema pulmonar, a degeneração gordurosa do figado e coração, a anêmia do baco e hypertrophia, os rins, com degeneração gordurosa entram em nephrite, o cerebro cõe na desgraça.

Graças a gentileza do Dr. *Mario Pernambuco*, e dos bons mestres e amigos Professores *Darling* e *Samuel Smils*, eu posso mostrar-vos estes quadros e estes vermes.

Num desses quadros, vêdes o ovo do parasita.

• Ovo elliptico, envolto por uma cuticula lisa, dura, delgada, transparente, extremidades arredondadas.

O ovo tem 0,06 de comprimento e 0,004 de largura. Tem 4 a 8 blastomeros e cada um destes com seu nucleo.

E fóra do organismo, á temperatura de 25 a 30°C nos terrenos arejados, humidos e sombrios, em meio ás fezes que elles se desenvolvem.

Ahi está porque se devem uzar as latrinas em fossas, latrinas hygienicas, bem fechadas, que não deem acesso aos animaes e ás moscas.

Por isso é que devemos aconselhar ao povo que deixe o pessimo habito de defecar no chão, ou guardar as fezes em barris e recipientes para adubar o terreno.

Os ovos precisam do oxygenio para se desenvolverem e tambem de sombra e humidade.

Elles se desenvolvem em *morula*. Depois vem o *embryão*, que, em 24 ou 48 horas quebra um polo do ovo e sae a larva *rabidiforme*, voraz, terrível, que dá a forma *strongyloide*.

A larva depois se enkysta em uma bainha hyalina e kytinosa, que tem o tubo digestivo e os dois labios na extremidade da cabeça. Cinco dias depois ella já resiste aos agentes exteriores. Assim vivem mezes nas aguas e fezes nos logares sombrios e humidos.

E esses kystos penetram no tubo digestivo humano, as larvas entram pela pelle.

Desses kystos libertam-se as larvas e dão os vermes adultos.

Já 4 a 6 semanas após a infestação ha ovos nas fezes.

Vimos que as larvas penetram rapidamente pela pelle.

Leichtenstern, diz que um ankylostomado em um dia elimina 4.000.000 de ovos.

Bass, calcula em 4.490.000.

Lutz, calcula em 6.000.

Parona e *Grassi*, dizem que, 150 a 200 ovos por centimetro cubico de excremento indicam a infecção de 1.000 ancylostoma, 250 machos e 150 femeas.

Grassi e *Leichtenstern* contam 20.000, — em cada grammo de fezes, dando uma infecção para mais de 1.000 de ambos os sexos.

A media das infecções graves é para mais de 4.000 vermes.

N'este vidro estão cêrca de 7.000 vermes adultos.

As larvas entram pelas venulas da pelle, vasos lymphaticos, vão ao coração direito, depois á pequena circulação, depois aos capillares pulmonares, perfuram, vão aos alveolos pulmonares, passam aos bronchiolos e bronchios, vão á trachéa e esophago e chegam ao seu habitat normal, o duodeno ou intestino.

As larvas do *Necator* penetram a pelle, deixando prurido, papulas, pustula.

Seis semanas depois ha ovos nas fezes.

Por ahi, vemos o grande, o immenso perigo dessa verminose, o grande mal que ha em se deixarem as dejeccões no solo livre, onde os individuos descalços, ao pisarem-nas, são infestados, ou ainda pelas mãos, pelos alimentos, fructas, hervas, aguas, etc.

Foi *Loos* o primeiro a provar que ellas penetram pela pelle, quando, accidentalmente se infestou nas Indias.

O ponto capital da lucta, está nessa prophylaxia.

Attendendo a isso, os governos baixam decretos e organisam regulamentos para a salvação da saúde publica.

Transcrevemos do Regulamento do Sanatório Rural, do Estado do Paraná, que baixou o decreto n. 779 de 8 de Outubro de 1918, os seguintes artigos :

ARTIGO 30. — «Nas habitações tanto isoladas como confluentes que não forem providas de exgottos será exigido o uzo de fossas.

ARTIGO 31. — As fossas serão protegidas por uma casinha de madeira ou de tijolos, hermeticamente fechados, deixando apenas sobre o assento o orificio destinado á sua utilização, o qual será provido de tampa, á prova de moscas.

ARTIGO 32. — As fossas não poderão receber materias fecaes senão até dous terços do seu volume, quando deverão ser aterradas.

ARTIGO 23. — A fossa que for construida em substituição á aterrada ficará distante desta no minimo dois metros.

ARTIGO 34. — Nenhuma fossa poderá ser aberta sem previo aviso á autoridade sanitaria, que terá muito em vista a profundidade do lençol de agua e a situação da fossa em relação aos poços de agua potavel e ás habitações.

ARTIGO 35. — E' prohibido o emprego de fezes humanas como adubo.

ARTIGO 36. — E' prohibida a contaminação do solo nos arredores das habitações, bem como nas visinhanças dos cursos e collecções de aguas de abastecimento, pelas dejeccões humanas.

ARTIGO 37. — Nas colonias ou villas ruraes, fabricas, escolas, quarteis, asylos, fazendas e outros estabelecimentos agricolas ou industriaes, as latrinas serão, no minimo, na proporção de uma para 30 pessoas.

ARTIGO 38. — As aguas servidas e escórias das industrias ruraes que possam polluir os cursos de agua, com servidões a juzante deverão soffrer tratamento conveniente antes de serem lançadas nos ditos cursos, salvo casos especiaes.»

Vêem os senhores, como é rigorosa a prophylaxia dessa verminose, dado seu immenso perigo.

Emtanto, não é tão difficil como parece.

Eduquemos o povo, tenhamos compaixão de sua ignorancia.

Na roça, no campo, aconselhemos nossa gente a fazer um poço, distante das habitações e aguas correntes, tendo dois metros de profundidade, um metro quadrado de bocca, tampado contra as moscas e as chuvas, protegido com uma casinha e construir essa latrina simples em logar não alagado de chuvas e onde não haja fontes ou muita agua no subsólo.

Atterram-se essas de dois em dois annos e abre-se outra a 2 metros de distancia da aterrada.

Não é muito difficil isso.

Aconselhemos ao povo e ás crianças a servirem-se das latrinas e não contaminarem o solo patrio.

Antes de terminar, peço-vos mais um pouco de gentil attenção para uma rapidissima descripção do verme adulto.

Serei breve.

Nestes quadros, vêdes os vermes adultos.

O macho é de 7 a 10 mm. e a femea é de 9 a 11 mm.

A infecção pelo *Necator americanus* no Brazil excede a 90 %.

E' parasita da ordem dos *Nematoda*, familia *Strongilidae*, sub familia *Bunostominae*.

Tem esse verme na capsula buccal duas laminas cortantes, espiculos curvos em gancho, no macho.

Darling acha que o *Necator* é originario da India.

A femea tem a extremidade posterior rhomba.

A bocca é quadrilatera, com duas laminas cortantes, quatro dentes infero lateraes, um dente dorsal:

Dubini diz que seu habitad normal é o duodeno.

Dizem uns, que o *Necator* se alimenta de sangue e outros que só de mucosa intestinal, que elle vae arrancando aos pedaços e outros ainda, que faz as duas cousas ao mesmo tempo.

Aqui tendes um pedaço de intestino de uma autopsia, onde vêdes os vermes fixos na mucosa intestinal.

Seja como for, a *ancylostomose* é uma desgreira.

Terminando Senhores e Senhoras, depois de ter abusado tanto de vossa gentileza,—eu vos repito ainda, e sempre que tenhamos compaixão de nossa gente, luctemos e luctemos sem tre-goas, em tudo que pudermos, mostrando ao nosso povo, o quadro negro, immensamente negro dessa molestia, o maior factor dys-genico de nossa Patria.

Dou-me por muito bem pago dos sustos de minha ousadia de ter accitado ser porta vóz de meus queridos collegas, em vossa culta e gentil presença,—em nome dos ques eu vos agradeço de coração as gentilezas de hospitalidade e attenção.

Em nome de nossa querida Faculdade eu vos peço que leveis por este Brazil querido. nossa palavra, nossos conselhos, nossos exemplos, nossos ensinamentos, nosso amor e carinho de evangisladores,—pregae a Verdade e o Bem, tendo por lemma das cousas da terra,—*Patria super omnia*.

Charitas et Amor, Deus ibi est.

Estendei o pallio de vosso amor, principalmente sobre a cabeça innocente das crianças, esse risonho amanhan de nossa Patria, toda a gloria do nosso amor, maravilho plasma de nossa raça.

Proclamae o sublime advento da grande *Ressurreição*.

Não permitaes nunca, que estrangeiros rola—dos de além Patria ou filhos ingratos á nossa estremecida terra mater, envergonhem nosso Paiz e injuriem á nossa gente.

Batamo-nos tambem pela propylaxia dessa nefasta e tambem negra verminose moral.

Levo no coração immoredoura e grata saudade desta bella e culta cidade, tão rica em belleza, nobreza e talento e ao findar vos peço que concorraes para o *Congresso da Criança* a realizar-se em Dezembro proximo na Capital da Republica.

São dez mil réis apenas que tiraes de vossos cofres, mas que representam dez mil auroras de amor e dez mil seculos de bençam aos vossos lares.

Muito obrigado

Tenho dito

ULYSSES DE S. SILVA

AVISO

Para não retardar a publicação deste numero — o que prejudicaria o apparecimento dos fasciculos subsequentes, a Commissão de Redacção resolveu prescindir do «NOTICIARIO», neste numero, deixando-o para o proximo.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).